



DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS ECOLÓGICOS EM SUPERMERCADOS DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO COM PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS, LEITE E SUBSTITUTOS *PLANT BASED*

**Eliana de Souza Marques dos Santos^{1*};
Davy William Hildalgo Chávez²;
Ellen Mayra Menezes Ayres¹**

A ascensão de alimentos que trazem em seus rótulos princípios de sustentabilidade tem ganhado destaque. Supermercados são a principal fonte de acesso aos alimentos. O estudo investigou a presença de alimentos com rotulagem ecológica em supermercados, especialmente carne, ovos, leite e substitutos vegetais, para verificar sua disponibilidade em diferentes locais. Realizou-se um estudo descritivo, de delineamento transversal e abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário por meio do *Google forms* contendo 267 alimentos selecionados previamente de acordo com a identificação da rotulagem ecológica tendo como critério a presença de selos e alegações ambientais. As auditorias ocorreram em 74 estabelecimentos de 34 redes de supermercados na cidade do Rio de Janeiro (junho/2023 a março/2024). Dividiu-se as redes quanto ao perfil de renda *per capita* do público-alvo do entorno de acordo com o Ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, a saber: Grupo A – perfil alto (n=36); Grupo B - perfil médio (n= 14); e Grupo C - perfil baixo (n= 23). Os dados foram tratados por meio do teste de Qui-quadrado. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na disponibilidade de todos os produtos analisados, com base na abrangência geográfica e no perfil de renda per capita dos residentes do entorno dos supermercados da rede. Bebidas vegetais foram mais comumente encontradas em redes nacionais dos Grupos A, B e C, porém em menor número de oferta à classe baixa. Produtos cárneos de origem animal e seus substitutos foram mais frequentemente encontrados em redes direcionadas a públicos de alta renda (Grupo A) em comparação com aquelas voltadas para públicos de renda média/baixa. A categoria de ovos foi encontrada na maioria das redes avaliadas. Há desequilíbrio na disponibilidade de produtos com rótulos ambientais, especialmente em redes voltadas ao público de baixa renda, destacando a necessidade de regulamentação para garantir acesso a alimentos ecológicos.

¹ – Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio, Rio de Janeiro, Brasil, email contato: eliana.santos@ifrj.edu.br

²- PhD, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil